



# Torne em Missão

Folha informativa da Paróquia Lusitana de  
S. João Evangelista - Julho 2019 - nº 26

## FÉRIAS COM DEUS - Levar Deus para a praia

Desejamos as férias, mas levar Deus connosco não é fácil!

As férias são sempre aquele tempo desejado. Podem ser absolutamente distintas no modo, na cor, até no feitio. Férias pacatas, passadas no sítio de sempre. Férias arrojadas, com destinos exóticos. Podem ser cheias de azul, do céu e do mar. Ou podem ter todas as cores de outros continentes, onde o sol se põe a outra hora, e a comida é uma surpresa diária.

As férias são sempre aquele tempo desejado. Por novos e velhos, por famílias inteiras com os amigos de sempre, ou por famílias nucleares, por gente sozinha ou acompanhada. Porque os dias voam, porque está calor, porque vamos para a praia, porque o aeroporto, porque o aldeamento, porque os primos estão cá, porque. Até se consegue ir à Missa ao domingo. Até se mete aquele livro para ler, ou a liturgia das horas, no caso de se conseguir algum tempo de silêncio. Mas levar Deus para as férias é um desafio maior.

Os grandes desafios, passam muitas vezes, pela concretização dos pequenos passos que nos fazem lá chegar. Neste caso, o pequeno passo é o de encontrar Deus num dia de férias. Um dia escolhido na memória de outros dias, localizado no espaço, balizado por sentimentos, comuns a tantos. Um dia banal, passado em família, à beira do mar. O convite é seguir, passo a passo, os momentos daquele dia e partilhar o que se vê, o que se sente, o que se escuta, o que se diz. E ir dizendo a Deus o que o coração pedir.

Caminhar: O carro ficou lá para trás, protegido do calor, na medida do possível. E o barulho dos chinelos vai marcando o caminho até se chegar à terra batida, que abafa o som e levanta uma poeira amarelada.

*Andar a pé. Lembro-me tantas vezes das Tuas caminhadas, rodeado dos Teus .../...*

*amigos, de tanta gente. Foi há tanto tempo e tão longe daqui. Mas continuas tão presente. Tudo me fala de Ti, até as pedras que nos inclinam os passos, os arbustos que resistem à subida das águas, as árvores viradas para o céu, os pássaros escondidos do calor.*

A PRAIA: Há quem se sente, naquele consolo de poder ficar ali, a olhar para o mar e o mar a olhar para nós. Há banhos apressados, há banhos tão longos que a pele fica velhinha. E há caminhadas pela areia, com tempo para conversas e salpicos de água. Há caminhadas de mãos dadas, os dois a olhar para conchas partidas, para barcos que marcam o mar, para a transparência da água, sempre tão bela.

*Andaste pela areia molhada.. Chamaste homens do mar, escolheste um pescador. Dormiste em barcas, fizeste transbordar as redes. Não é possível esquecer-Te quando pisamos a areia quente e fitamos o mar.*

Estes momentos de uma solidão breve, são preciosos. Todos precisamos de um tempo só nosso. Parece impossível, mas é quase como um retiro, no meio da agitação de um dia na praia.

Aqueles passeios são fundamentais. Se a solidão é necessária, quando a opção de vida é viver a dois, passear de mão dada pela praia é quase um dever. Podemos gastar o tempo em comentários banais, sobre quem passa ou o que será o jantar desse dia. Mas também podemos ir à procura do que ficou por dizer, partilhar o que nos pesa ou o que nos continua a fazer sonhar. Esta liberdade que nos dá, todos os dias, de fazermos o que queremos e como queremos, é tão extraordinária. Dá-nos a dimensão de outro Amor, do Teu amor por nós.

**Isabel Figueiredo** *in* <https://pontosj.pt/jesuitas>

“SENHOR, ENSINA-NOS A ORAR.(Lc 11, 1)

Muito poucas pessoas mostram a fome dos discípulos e pedem "ensina-nos a rezar". Quando se trata de oração acho que muitas pessoas assumem que já sabem tudo o que realmente precisam saber, porque conhecem o Senhor.

Mas a oração do Senhor que os apóstolos ouviram e que conhecemos, é apenas um modelo, por assim dizer, do que pode ser a nossa oração, do que pode incluir, e de como deve ser a nossa atitude.

O Pai Nosso é um modelo do que a oração deve ser para nós como discípulos, como seguidores de Jesus, como família de Deus. Acima de tudo é um modelos de intimidade. Deus não é "pai", um pai formal e rígido a quem me devo dirigir com grande respeito, medo e admiração; Deus é Paizinho, Papá, aquele em cujo colo nós subimos em crianças, com cuja barba brincamos quando conversávamos com .../...

ele, aquele cujos braços nos seguram quando rimos e nos pergunta como correu o nosso dia.

Senhor, ensina-nos a rezar ... Quando se trata de oração, todos precisamos de instruções, alguns de compreensão, mas mais do que isso, precisamos de tempo e de vontade.

Não afaste Deus, dirija-se a Deus, perguntando, compartilhando, aprendendo, Deus ouve-nos e comunica connosco.

Às vezes responde, ouvindo-nos simplesmente, como quando um pai ouve os seus filhos que lhe contam os seus dias, como uma mãe que escuta as frustrações dos seus filhos, de raiva quando as coisas correm mal na escola ou no trabalho, ou quando algo corre mal com os amigos.

Deus é o meu amigo , o meu paizinho, aquele que me entende, aquele que me ampara , aquele que me tranquiliza.

Rezar como Jesus nos ensinou é acima de tudo é estarmos conectados, quando estamos com medo ou quando estamos cheios de coragem; quando choramos ou quando rimos; quando estamos em dificuldades ou quando temos muito para dar!

Senhor ensina-nos a rezar...Quando se trata de oração nada mais há a fazer além de elevarmos os nossos corações e mentes para Deus, como uma criança se volta para seus pais com a confiança de que será ouvida, ajudada, encorajada e amada.

**Sermons and Liturgy, Year**

## ANIVERSARIANTES EM JULHO

**Dia 3:** André Carneiro Guedes Coelho

**Dia 6:** Alison Claire Smith Reis, André Guilherme Fontoura da Luz Soares e Gonzalo Fontoura da Luz Soares

**Dia 7:** Maria Leonor Silva Moraes

**Dia 9:** Laura Maria Soares Araújo

**Dia 10:** João Filipe D. Massa

**Dia 17:** Maria Esperança Martins Almeida

**Dia 18:** José Miguel Rodrigues Simões dos Santos

**Dia 22:** Rute Fernanda da Silva Santos

**Dia 23:** Bárbara Dulce Sousa de Pimentel Teixeira

**Dia 27:** Joana Maria Filipe Pina Cabral e Silva

## JULHO- CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES

**Domingos às 11h00**

Culto Eucarístico

**Quartas-feiras às 9h00**

Oração da Manhã

**Grupos do "Peregrino" :**

Sábados às 18h00 (quinzenal);

Segundas-feiras às 21h30 - para jovens, quinzenal

**Domingo ,7 de Julho**

Entrega de Cabazes alimentares no final do culto dominical

**Domingo, 14 de Julho**

Culto Eucarístico, com o batismo de Óscar Azevedo

**Quinta-feira, 18 de Julho, às 21h30**

Oração ecuménica com a Comunidade Católica Romana da Serra do Pilar, no Mosteiro da Serra

**Sexta-feira, 12 de Julho, às 21:30**

Reunião da Junta Paroquial

**Paróquia de S. João Evangelista (Torne)**

[www.igrejadotorne.org](http://www.igrejadotorne.org)

[torne@igreja-lusitana.org](mailto:torne@igreja-lusitana.org)

**Pároco: Sr. Bispo D.Jorge de Pina Cabral**

Tels.:223754018(ILCAE) 918521990 (Tlm)

**Junta Paroquial, Presidente: Diácono Jaime Dias**

Telem: 915601983

**Diariamente Igreja aberta à tarde para recolhimento e oração.**

**Para visitas Domiciliárias por favor contactar o Pároco ou algum membro da Junta**

**Todos são bem-vindos!**

Igreja Lusitana—comunhão anglicana <http://www.igreja-lusitana.org>